

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO E LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 1

A Lei 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB), em seu art. 13, discorre sobre as incumbências dos docentes. Qual das atribuições abaixo não está expressa no referido artigo?

- (A) Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- (B) Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- (C) Ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.
- (D) Zelar pela aprendizagem dos estudantes, realizando aulas teóricas, práticas e visitas técnicas.
- (E) Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

QUESTÃO 2

A Lei 11.892/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, estabelece, entre outros, os objetivos dos Institutos Federais. Marque abaixo qual das opções não é um objetivo dos Institutos Federais:

- (A) Ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos propedêuticos, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
- (B) Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.
- (C) Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.
- (D) Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.
- (E) Ministrar em nível de educação superior: I) cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia; II) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional; III) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento.

QUESTÃO 3

A orientação para a organização curricular dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio está expressa no parágrafo primeiro, do art. 20, da Resolução CNE/CEB 6/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Marque abaixo qual opção não é uma orientação para a organização curricular:

- (A) Componentes curriculares de cada etapa, com a indicação da respectiva bibliografia básica e complementar.
- (B) Orientações metodológicas.
- (C) Planilhas de custos do curso, estabelecendo os recursos que serão utilizados em cada uma de suas etapas e dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e tutorial e infraestrutura básica.
- (D) Prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem.
- (E) Estágio profissional supervisionado, em termos de prática profissional em situação real de trabalho, assumido como ato educativo da instituição educacional, quando previsto.

ÁREA: PORTUGUÊS / INGLÊS**QUESTÃO 4**

A meta 12 do Plano Nacional de Educação/PNE prevê elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público. Para atingir tal meta, a estratégia 12.7 estabelece:

- (A) Assegurar, no mínimo, 20% (vinte por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.
- (B) Assegurar, no mínimo, 15% (quinze por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.
- (C) Assegurar, no mínimo, 12% (doze por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.
- (D) Assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.
- (E) Assegurar, no mínimo, 5% (cinco por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.

QUESTÃO 5

A Lei 8.112/90, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, traz em seu art. 117 algumas proibições ao servidor público. Marque abaixo qual opção não é proibida ao servidor:

- (A) Recusar fé a documentos públicos.
- (B) Ausentar-se do serviço pelo período de 8 (oito) dias consecutivos em razão de casamento, falecimento do cônjuge, companheiro, pais, madrasta ou padrasto, filhos, enteados, menor sob guarda ou tutela e irmãos.
- (C) Opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço.
- (D) Promover manifestação de apreço ou despreço no recinto da repartição.
- (E) Aceitar comissão, emprego ou pensão de estado estrangeiro.

QUESTÃO 6

Conforme documento intitulado *Um novo modelo em educação profissional e tecnológica - concepção e diretrizes*, "Os Institutos Federais revelam-se valiosos instrumentos para a mudança da qualidade de vida de brasileiros quando reconhecem que o desenvolvimento local, regional ou nacional não pode prescindir do domínio e da produção do conhecimento. Revelam-se, portanto, espaços privilegiados para a construção e democratização do conhecimento" (Ministério da Educação, p. 23, 2010).

Considerando o enunciado, podemos afirmar que, para cumprir com essas finalidades, os Institutos necessitam:

- (A) Ofertar educação, em todos os seus níveis e modalidades, formando cidadãos com vistas à atuação social e profissional, em alguns setores da economia, com ênfase no desenvolvimento cultural, local, regional e nacional.
- (B) Promover a horizontalização da educação básica, da educação profissional, educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.

ÁREA: PORTUGUÊS / INGLÊS

- (C) Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal.
- (D) Realizar e estimular a pesquisa exclusivamente acadêmica, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.
- (E) Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências humanas e sociais, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica.

QUESTÃO 7

A participação é elemento fundamental no processo educacional. Sobre ela, Bordenave (1994) aponta alguns princípios. Marque abaixo qual das opções não é um princípio da participação:

- (A) A participação é uma necessidade humana e, por conseguinte, constitui um direito das pessoas.
- (B) A participação pode resolver conflitos, mas também pode gerá-los.
- (C) Não se deve “sacralizar” a participação: ela não é panaceia nem é indispensável em todas as ocasiões.
- (D) Devem ser respeitadas as diferenças individuais na forma de participar.
- (E) A participação é dificultada com a organização e a criação de fluxos de comunicação.

QUESTÃO 8

Libâneo et al., na obra *Educação escolar: políticas, estrutura e organização* (2009), apresenta as características de quatro principais concepções de organização e gestão escolar, sendo elas: técnico-científica, autogestionária, interpretativa e democrático-participativa. Marque abaixo qual definição não corresponde à concepção apresentada, de acordo com os autores:

- (A) Técnico-científica: mais ênfase nas tarefas do que nas pessoas.
- (B) Autogestionária: decisões coletivas (assembleias, reuniões), eliminação de todas as formas de exercício de autoridade e de poder.
- (C) Autogestionária: ênfase nas inter-relações, mais do que nas tarefas.
- (D) Interpretativa: privilegia mais o ato de organizar e menos a “ação organizadora”, com valores e práticas centralizadas.
- (E) Democrático-participativa: ênfase tanto nas tarefas quanto nas relações.

QUESTÃO 9

Ana Maria Saul, coordenadora da Cátedra Paulo Freire da PUC-SP, desenvolveu uma pesquisa entre 2012 e 2015 para investigar o pensamento de Paulo Freire – educador brasileiro conhecido mundialmente e declarado “Patrono da Educação Brasileira” em 2012 – em diferentes contextos da educação brasileira na atualidade. Marque abaixo a opção que **NÃO** expressa o pensamento de Paulo Freire:

- (A) Estímulo à autonomia da escola pela via da construção coletiva do projeto curricular.
- (B) Práticas pedagógicas pautadas na relação dialógica como forma de superação da prática da transferência de conhecimentos “de quem sabe para quem não sabe”, ou seja, como possibilidade de superação da educação bancária.
- (C) Possibilidade de superar, na ação curricular, relações autoritárias e verticalizadas de poder, visando à construção de relações horizontalizadas e humanizadoras.
- (D) Compreensão de que a práxis curricular emancipatória exige posturas acríicas na leitura da realidade.
- (E) Compreensão da necessidade de transformação de realidades opressoras, como horizonte e condição da radicalidade da proposta pedagógica da educação problematizadora.

QUESTÃO 10

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação. Marque abaixo qual alternativa **NÃO** é verdadeira:

- (A) O exame é opcional e a situação de regularidade do estudante no Exame deve constar em seu histórico escolar, desde que ele preencha o formulário informando a sua opção de se submeter ou não à prova.
- (B) Avalia o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação.
- (C) Avalia o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional.
- (D) Avalia o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).
- (E) O questionário preenchido pelo estudante é destinado a levantar informações que permitam caracterizar o perfil dos estudantes e o contexto de seus processos formativos, relevantes para a compreensão dos resultados dos estudantes no exame.

PORTUGUÊS

O texto abaixo é base para responder às questões de 11 a 13:

Texto 01

“É própria da antropologia a sua perspectiva comparada. Examinando e comparando diferentes sociedades afastadas tanto no tempo quanto no espaço, a antropologia pretende alcançar uma compreensão do universal humano através da análise das semelhanças e das diferenças. Frente à diversidade das manifestações do humano, o antropológico adota geralmente o ponto de vista do relativismo cultural, segundo o qual a compreensão de um fenômeno observado numa sociedade estrangeira exige que se situe este fenômeno em seu contexto específico” (BAGNO, Marcos. Norma Linguística. In Aléong Stanley).

QUESTÃO 11

Com base na leitura do texto acima e em seus conhecimentos acerca do papel da língua na concepção da formação cultural de uma dada sociedade, só **NÃO** é correto afirmar que:

- (A) O ponto de partida de uma abordagem antropológica da questão da norma é a constatação de que a língua é um fato social.
- (B) O ato de comunicação apresenta-se como uma interação entre sujeitos sociais, sendo o conteúdo desta interação suscetível de tomar as formas mais variadas.
- (C) Enquanto veículo simbólico, a língua faz parte de um conjunto de meios de interação simbólica que compreendem apenas o verbal.
- (D) Nessa perspectiva, podemos dissociar a língua dos elementos que constituem as bases da interação simbólica da vida social.
- (E) A sociedade é mais do que uma soma de indivíduos, ela é organizada segundo princípios ou regras que enquadram e condicionam o comportamento individual, e a língua está sujeita a essas ingerências.

QUESTÃO 12

Podemos explicar as regularidades de comportamento linguístico em sociedade — segundo o princípio de que é a regulação social que impõe normas sociais ou esquemas de comportamento através da cultura. Partindo desse princípio, com base em seus conhecimentos acerca do assunto, julgue as afirmativas abaixo e marque a alternativa **CORRETA**.

I - A organização social de toda a sociedade funciona com o auxílio de instituições que estão no princípio da estrutura social, tais como a família, escola, o direito, a divisão do trabalho, entre outras.

II - A vida social é constituída de interações constantes entre indivíduos. Dessa forma, o papel que o indivíduo desempenha na sociedade em função de seu *status* pouco influencia o seu comportamento linguístico.

III - Se a consciência ou percepção de si, dos outros e da situação é um elemento essencial no funcionamento do humano, não se deve esquecer que o estado dessa consciência é largamente condicionado pela situação objetiva de comunicação.

- (A) As afirmativas I e III estão corretas.
- (B) As afirmativas II e III estão corretas.
- (C) Somente a afirmativa II está correta.
- (D) Somente a afirmativa I está correta.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 13

Ao defendermos os princípios de que as normas linguísticas são relativas e de que suas aplicações são definidas nos grupos sociais nos quais eles se manifestam, podemos afirmar que:

- (A) A partir do momento em que uma sociedade não é um todo homogênea, mas conhece divisões e distinções de caráter social e econômico, o normativo é suscetível a variar de um grupo de indivíduos para o outro.
- (B) De igual modo, o desvio ou o afastamento em relação ao normativo é suscetível de adquirir significações pouco diferentes conforme a natureza do grupo.
- (C) Essa consideração pressupõe uma visão de sociedade que insiste na homogeneidade dos componentes de sua organização social.
- (D) Nesta concepção da sociedade, as normas sociais e linguísticas são pouco variadas e relativas.
- (E) Uma das funções sociais da linguagem é marcar e apresentar a identidade do indivíduo, seu *status* e papel, e por isso a língua pode servir de meio para sublinhar uma distinção social e, diretamente, uma solidariedade de uns em relação aos outros.

QUESTÃO 14

“Um texto define-se de duas formas que se complementam: pela organização ou estruturação que faz dele um ‘todo sentido’, e como objeto da comunicação que se estabelece entre um destinador e um destinatário.” (BARROS, Diana Luz Pessoa de. *Teoria semiótica do texto*). A respeito disso, julgue as afirmativas abaixo e marque a alternativa **CORRETA**.

I - A primeira concepção de texto, entendido como objeto de significação, faz com que seu estudo se confunda com o exame dos procedimentos e mecanismos que o estruturam, que o tecem como um todo de sentido.

II - A segunda caracterização de texto não mais o toma como objeto de significação, mas como objeto de comunicação entre dois sujeitos.

III - Na primeira concepção, o texto encontra o seu lugar entre os objetos culturais, inseridos numa sociedade (de classes) e determinado por formas ideológicas específicas.

IV - Na segunda concepção, o texto precisa ser examinado em relação ao contexto socio-histórico que o envolve e que, em última instância, lhe atribui sentido.

- (A) As afirmativas I, II e III estão corretas.
- (B) As afirmativas II, III e IV estão corretas.
- (C) As afirmativas I, II e IV estão corretas.
- (D) As afirmativas I, III e IV estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 15

Para construir o sentido do texto, a semiótica concebe o seu plano do conteúdo sob a forma de um percurso gerativo. Dessa forma, marque a única alternativa que não corrobora essa noção fundamental da teoria semiótica.

- (A) O percurso gerativo do sentido vai do mais simples e abstrato ao mais complexo e concreto.
- (B) São estabelecidas três etapas no percurso, podendo cada uma delas ser descrita e explicitada por uma gramática autônoma, muito embora o sentido do texto dependa da relação entre os níveis.
- (C) A primeira etapa do percurso, a mais simples e abstrata, recebe o nome de nível fundamental ou das estruturas fundamentais e nele surge a significação como uma oposição semântica mínima.
- (D) No segundo patamar, denominado nível narrativo ou das estruturas narrativas, organiza-se a narrativa, do ponto de vista de um objeto.
- (E) O terceiro nível é o do discurso ou das estruturas discursivas em que a narrativa é assumida pelo sujeito da enunciação.

O texto abaixo é base para responder às questões de 16 a 18:

Texto 02

A psicanálise do açúcar

O açúcar cristal, ou açúcar de usina, mostra a mais instável das brancuras: quem do Recife sabe direito o quanto, e o pouco desse quanto, que ela dura. Sabe o mínimo do pouco que o cristal se estabiliza cristal sobre o açúcar, por cima do fundo antigo, de mascavo, do mascavo barrento que se incuba; e sabe que tudo pode romper o mínimo em que o cristal é capaz de censura: pois o tal fundo mascavo logo aflora quer inverno ou verão mele o açúcar.

Se os banguês que-ainda purgam ainda o açúcar bruto com barro, de mistura; a usina já não o purga: da infância, não só depois de adulto, ela o educa; em enfermarias, com vácuos e turbinas, em mãos de metal de gente indústria, a usina o leva a sublimar em cristal o pardo do xarope: não o purga, cura. Mas como a cana se cria ainda hoje, em mãos de barro de gente agricultura, o barrento da pré-infância logo aflora quer inverno ou verão mele o açúcar.

(João Cabral de Melo Neto. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994, p. 356).

QUESTÃO 16

Ao lermos o poema em destaque, levando-se em consideração o papel do percurso gerativo do sentido na construção semiótica do texto, no nível das estruturas fundamentais, podemos afirmar que:

I - Ele parte da oposição entre duas antíteses, que são o puro (branco, limpo, claro), em “açúcar cristal da usina”, e o sujo (impuro, escuro, barrento), em “açúcar mascavo”.

II - Dois percursos ocorrem no texto. Passa-se da pureza à impureza, quando o mascavo barrento rompe o cristal, ou da sujeira do açúcar bruto à brancura do cristal da usina.

III - A asserção da “pureza”, no primeiro percurso, e a da “sujeira”, no segundo, faz surgir, no texto de Cabral, uma terceira possibilidade, a da afirmação concomitante da “pureza” e da “sujeira” dos banguês. Assim, o açúcar dos banguês tem características tanto do mascavo “puro” quanto do cristal “sujo”, purgado que é “com barro, de mistura”.

- (A) As afirmativas I e III estão corretas.
- (B) As afirmativas II e III estão corretas.
- (C) As afirmativas I e II estão corretas.
- (D) Somente a afirmativa I está correta.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 17

No nível das estruturas narrativas, as operações da etapa fundamental, no percurso gerativo do sentido na construção semiótica do texto, devem ser examinadas como transformações operadas por sujeitos. Dessa forma, em “Psicanálise do açúcar”, só **NÃO** é correto afirmar que:

- (A) Mudam-se as qualificações do sujeito “açúcar”, ora “puro” ora “sujo”, transformando sua competência para a ação.
- (B) Tanto a usina quanto o tempo ou o banguês são responsáveis pelas alterações das qualificações do sujeito.
- (C) A usina manipula o sujeito sobretudo pela intimidação das “mãos de metal”, para que ele aja de modo “útil”, “puro” e “racional”, sem os impulsos ou os instintos “sujos”.
- (D) À usina opõe-se ao tempo, ao inverno ou ao verão que “melam o açúcar”, ou seja, que desqualificam o sujeito para a ação pretendida pela usina.
- (E) O tempo faz saber que a pureza é superficial e esconde o ser do sujeito moldado pelas “mãos de barro de gente agricultura”. Faz-se, com isso, o percurso inverso, da essência à aparência.

QUESTÃO 18

No poema, as estruturas discursivas, no último patamar do percurso, mostram um discurso em terceira pessoa, acerca dos temas que realizam os valores da pureza e da sujeira. A respeito disso, julgue as afirmativas abaixo e marque a única alternativa que **NÃO** condiz com as possibilidades temáticas às quais o texto poético pode estar circunscrito.

- (A) O tema da purificação do açúcar, em que se opõem os métodos da usina e dos banguês, apresenta as vantagens de cada um deles e desmascara a excessiva pureza do açúcar cristal, que esconde sua sujeira.
- (B) O tema psicanalítico da censura, dos recalques, da sublimação e do aflorar constante dos instintos e dos desejos reprimidos põe o homem, desde a infância, na “boa” direção, mas os impulsos constantemente afloram em atos falhos.
- (C) O tema étnico do racismo se desenvolve na leitura do aniquilamento do negro, pondo em evidência o branco, e na solução apresentada pela eugenia.
- (D) O tema socioeconômico do desmantelamento da agricultura ou dos procedimentos pré-industriais, em favor da usina ou do grande complexo industrial (o meio termo do banguê seria o caminho visado).
- (E) O tema político, em que se fala da aparência de “pureza”, de “limpeza”, de “ordem” de certos países, sob a qual fervilham as doenças sociais da rebelião que, a qualquer momento, podem aflorar.

O texto abaixo é base para responder à questão 19:

Texto 03

Os gêneros textuais são classificados conforme as características comuns que os textos apresentam em relação à linguagem e ao conteúdo. Existem muitos gêneros textuais, os quais promovem uma interação entre os interlocutores (emissor e receptor) de determinado discurso. São exemplos a resenha crítica jornalística, publicidade, receita de bolo, menu do restaurante, bilhete ou lista de supermercado. É importante considerar seu contexto, função e finalidade, pois o gênero textual pode conter mais de um tipo textual. Isso, por exemplo, quer dizer que uma receita de bolo apresenta a lista de ingredientes necessários (texto A) e o modo de preparo (texto B).

(<https://www.todamateria.com.br/generos-textuais/>. Acesso em 09/2019) – Adaptado.

QUESTÃO 19

No que se refere aos tipos textuais presentes na exemplificação do texto A e texto B, do excerto acima, podemos classificá-los, respectivamente, como:

ÁREA: PORTUGUÊS / INGLÊS

- (A) Texto narrativo (pois age no tempo e espaço) e injuntivo (pelo uso de verbos no imperativo e por orientar uma ação).
- (B) Texto injuntivo (pelo uso de verbos no imperativo e por orientar uma ação) e argumentativo (pela defesa de um ponto de vista a respeito de um tema).
- (C) Texto dissertativo (por apresentar discussão de conceitos e definições) e descritivo (pois se ocupa em relatar e expor determinada pessoa, objeto, lugar, acontecimento).
- (D) Texto descritivo (pois se ocupa em relatar e expor determinada pessoa, objeto, lugar, acontecimento) e injuntivo (pelo uso de verbos no imperativo e por orientar uma ação).
- (E) Texto expositivo (pois possui a função de expor determinada ideia, por meio de recursos como: definição, conceituação, informação, descrição e comparação) e descritivo (pois se ocupa em relatar e expor determinada pessoa, objeto, lugar, acontecimento).

O texto abaixo é base para responder à questão 20:**Texto 04**

“Os gêneros são, em última análise, o reflexo de estruturas sociais recorrentes e típicas de cada cultura. Por isso, em princípio, a variação cultural deve trazer consequências significativas para a variação de gêneros.”

(L.A. MARCUSCHI. Gêneros textuais: definição e funcionalidade, 2002).

QUESTÃO 20

Assinale o conjunto de gêneros que, histórica e culturalmente, cumprem finalidades semelhantes, mas, como consequência de mudanças tecnológicas nos modos de circulação social, classificam-se como gêneros textuais diferentes.

- (A) Romance / folhetim / e-book.
- (B) Sermão / novena / ladainha.
- (C) Charada / anedota/ parlenda.
- (D) Carta impressa / telefonema / e-mail.
- (E) Receita médica / receita culinária / receita orçamentária.

O texto abaixo é base para responder à questão 21:**Texto 05**

- 1 A publicidade e a proteção dos direitos da criança
- 2 A infância é o período da vida em que se inicia a formação do caráter, assimilando-se
- 3 indiscriminadamente variadas formas de conteúdo sonoro, tátil, objetivo e visual do meio
- 4 onde se vive. O senso crítico da criança, entretanto, está delimitado a informações mais
- 5 simples e as suas habilidades de percepções contextuais podem ser menos apuradas e mais
- 6 lúdicas, o que torna seu olhar para o mundo mais inocente. É um dever dos pais e da
- 7 sociedade proteger a mente da criança de toda influência abusiva que prejudique a formação
- 8 de seus valores éticos e morais.
- 9 Neste propósito, deve ser proibida a veiculação de comerciais voltados a crianças no
- 10 Brasil. Os mecanismos de publicidade devem estar direcionados àqueles que detêm a
- 11 maioria.

QUESTÃO 21

O texto acima é excerto de uma redação produzida por um aluno do Ensino Médio de uma determinada escola X. Ao procedermos à avaliação desse texto, em relação às estruturas linguísticas presentes nele, podemos afirmar que:

ÁREA: PORTUGUÊS / INGLÊS

- (A) A substituição de “em que” (linha 2) por “durante o qual” prejudica a correção gramatical do período.
- (B) Em “a informações” (linha 4), o emprego do sinal indicativo de crase em “a” é opcional, sem exigir outras alterações no texto.
- (C) A substituição de “o que” (linha 6) por “e isso” mantém a correção gramatical e suas informações originais.
- (D) O emprego da forma verbal “prejudique” (linha 7) flexionada na 3ª pessoa do plural – “prejudiquem” – mantém a correção gramatical do período.
- (E) A forma verbal “detêm” (linha 10) está na 3ª pessoa do plural porque concorda com os “mecanismos de publicidade” (linha 10).

QUESTÃO 22

Tomando como base o trabalho do Prof. Carlos Valmir do Nascimento que objetivou destacar a importância no processo de ensino e aprendizagem de leitura e produção textual, citando os fatores de textualidade, transcrevemos abaixo o texto produzido por uma das alunas da referida escola, cuja abordagem eram as comemorações do dia dos estudantes:

“Eu achei tudo ótimo. O meu ponto de vista é que era pra ser mais organizado, porque as meninas estavam todas desorganizadas. Que seja mais organizado, porque faltaram muitas coisas.

O dia dos estudantes era para ser muito festejado, ter muita animação e mais brincadeiras.

A festa que houve aqui no colégio foi muito boa, porque houve apresentação de teatro e desfiles. Quarta-feira foi ótimo, porque passaram um filme muito bom para todos assistirem.

Quinta-feira foi mais ou menos, porque houve um julgamento muito chato e ruim... A sexta-feira foi um dia ótimo, por causa das apresentações, as danças e os desfiles.” (J.S. Aluna do 8º Ano B, da EMEFAC, 2013).

(<http://www.gelne.com.br/arquivos/anais/gelne-2014/anexos/778.pdf>, acesso em 09/2019)

Ao procedermos à avaliação do referido texto, só **NÃO** é correto afirmar que:

- (A) No primeiro parágrafo, notamos a existência da contradição, pois a autora defende um determinado ponto de vista, o de que tudo foi ótimo, como se todos os eventos tivessem sido positivos e, logo em seguida, tece uma crítica meio desordenada, enumerando os pontos negativos e citando exemplos daquilo que ela gostaria que houvesse ocorrido.
- (B) A aluna expressou uma ideia, uma opinião, e, depois, nota-se uma mudança de posicionamento sem justificativa nenhuma.
- (C) Ainda no primeiro parágrafo, há uma quebra de continuidade, pois fala que “as meninas estavam todas desorganizadas” e esse tema não é continuado. Que meninas são essas? Não há, no texto, nenhuma menção sobre elas anteriormente nem posteriormente.
- (D) A expressão “as meninas” funciona como se estivesse retomando a ação de personagens que já tivessem sido mencionadas antes. Ainda podemos afirmar que essa frase quebra a articulação do texto, uma vez que não se relaciona com os outros fatos apresentados.
- (E) A continuidade do texto é notada apenas quando a autora cita os eventos que aconteceram na escola, durante três dias, em comemoração ao dia dos estudantes, e dá a sua opinião sobre o que mais deveria ter havido. Com isso, a progressão não apresenta falhas, pois os elementos e ideias citados no decorrer do texto são retomados, como na palavra “desfiles”, que aparece no terceiro e no último parágrafo.

QUESTÃO 23

Considere as três asserções de cada opção como representativas dos modos de organização de um gênero fundamentado no tipo dissertativo-argumentativo e assinale o exemplo em que as conexões lógico-semânticas realizam uma argumentação correta.

- (A) Tese: Todas as doenças abalam a saúde.
Argumento: A má alimentação abala a saúde.
Conclusão: Portanto, a má alimentação é uma doença.

ÁREA: PORTUGUÊS / INGLÊS

- (B) Tese: Carecas perderam os cabelos.
Argumento: Este pneu está careca.
Conclusão: Portanto, este pneu perdeu os cabelos.
- (C) Tese: Os brasileiros descendem de índios, negros e portugueses.
Argumento: José da Silva é brasileiro.
Conclusão: Portanto, José da Silva descende de portugueses.
- (D) Tese: Margarida são flores.
Argumento: Maria colheu flores.
Conclusão: Portanto, Maria colheu margaridas.
- (E) Tese: Pessoas de testas largas são inteligentes.
Argumento: Tiradentes tinha testa larga.
Conclusão: Portanto, Tiradentes era inteligente.

O texto abaixo é base para responder à questão 24:

Texto 06

As novas práticas pedagógicas convergem para a utilização na sala de aula de textos os mais variados possíveis, não só em Língua Portuguesa, mas nas aulas de todas as áreas do conhecimento, em que se devem priorizar as práticas de leitura e de produção textual. Isso significa que se deve dar relevância aos processos da contextualização, de forma que todas as atividades dos diferentes componentes curriculares ministrados na escola e todas as questões do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), dos vestibulares do país e de outros concursos públicos devem ser contextualizadas. [...]

Entende-se por textualidade um conjunto de características que nos possibilita conhecer um texto. Os fatores de textualidade são os seguintes: coerência, coesão, intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e relevância.

(<http://www.gelne.com.br/arquivos/anais/gelne-2014/anexos/778.pdf>, "A textualidade e seus fatores". Acesso em 09/2019).

QUESTÃO 24

A partir dos pressupostos estabelecidos no texto acima, os fatores de textualidade podem ser observados na matriz de referência que objetiva avaliar as competências textuais nas redações do ENEM, conforme o quadro abaixo:

Competência 1	Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.
Competência 2	Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.
Competência 3	Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
Competência 4	Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
Competência 5	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

(https://www.vestibular.com.br/wpcontent/uploads/2017/10/manual_de_redacao_do_enem_2017.pdf)

Dessa forma, só **NÃO** podemos afirmar que os fatores de textualidade estão relacionados na matriz de referência do ENEM, pois:

- (A) A coerência está compreendida na competência 4, enquanto que a coesão é a competência 3.
- (B) Na competência 3, devem ser observadas, também, a obediência às metarregras da continuidade, da progressão, da não contradição e da articulação.
- (C) A informatividade e intencionalidade estão relacionadas à competência 3, uma vez que aquela relaciona-se ao grau de previsibilidade do texto e esta busca selecionar argumentos em defesa de um ponto de vista, acerca de um tema proposto.
- (D) A aceitabilidade pode ser observada em todas as competências.
- (E) A situacionalidade está relacionada com a competência 1, enquanto que a intertextualidade pode ser observada nas competências 2 e 3.

QUESTÃO 25

“A coerência não é um ente concreto, que pode ser visualizado, sublinhado ou apontado no texto. É algo subjetivo que o leitor capta com base em um conjunto de elementos a partir do cotexto e levando-se em consideração o contexto, a situação comunicativa, os seus conhecimentos sociocognitivos e interacionais, além do material linguístico. Vale lembrar que se entende por cotexto a superfície de um texto. Assim, existem alguns textos que apresentam algumas inadequações em relação à coerência. Para detectá-las, o professor de Língua Portuguesa, em uma de suas muitas atribuições que é a correção textual, deve estar atento às chamadas metarregras, que são ferramentas que auxiliam na análise e avaliação das falhas na coerência de um texto”.

(NASCIMENTO, Carlos Valmir do Nascimento. Fatores de textualidade. <http://www.gelne.com.br/arquivos/anais/gelne-2014/anexos/778.pdf>, acesso em 09/2019).

Assim, só **NÃO** pode ser considerada metarregra em relação à coerência textual:

- (A) **Continuidade**, que é a retomada das ideias que acontecem no decorrer de um texto. Em outras palavras, é o conjunto de elementos constantes, repetidos de forma que não interfiram na elegância textual (estado agradável de ler o texto, tanto no que se refere ao seu conteúdo, quanto à sua forma) e nem cansa o leitor, que proporcionam a determinação do texto como um todo único.
- (B) **Progressão**, que consiste no acréscimo de informações novas aos elementos que foram retomados no texto, fazendo com que o seu sentido progrida, evolua.
- (C) **Não contradição**, que se relaciona ao sentido do texto, de forma que aquilo que está sendo mencionado nele não pode se contradizer.
- (D) **Articulação**, que é o modo como aquilo que está sendo dito no texto se relaciona entre si, havendo, às vezes, a necessidade da utilização de conectivos adequados.
- (E) **Referencial**, que é aquela em que um componente da superfície do texto faz remissão a outro(s) elemento(s) do universo textual. O primeiro, denomina forma referencial ou remissiva e o segundo, elemento de referência ou referente textual. (KOCH, 1994, p. 30).

INGLÊS

QUESTÃO 26

After Reading Hutaauruk's extract (2015) about selecting vocabulary in ESP, choose the correct answer.

Selecting vocabulary.

The initial step in teaching ESP vocabulary is to determine which words and special terms in fact to teach. Gairns and Redman (pag.59) emphasize especially cultural reasons and the principles of need and level. Authors of teaching materials and teachers should take into account also the criteria of learnability and teachability. According to Harmer (pag.154), one of the most common principles of vocabulary selection is to teach at first concrete words and gradually abstract words. Words like chair, table, sofa and wardrobe are easily presented and explained, because students can see or imagine the real things which the words represent. On the contrary, abstract words like density, qualifications, safety are more difficult to explain. There is a number of words that are connected with the idea of furniture (chair, table, sofa and wardrobe). Words that have this kind of thematic relationship are said to belong to the same lexical field. The texts of practical part also contain the lexical field of tool-related words that partly overlap with furniture words (hammer, screwdriver and saw) as well as terminology connected with trees (hardwood and softwood). After selection words for teaching purpose it is also indispensable to decide what to teach about each naming unit. According to Harmer (pag.158) and Thornbury (pag.15), knowledge of a word involves knowing its: Meaning - meanings in context, sense of relation (synonyms/antonyms), Form - spelling and pronunciation, affixes, parts of speech, Grammar - plurals, countability, past simple/participle forms, Usage - collocations and appropriate register. (pag.20)

Hutaauruk, Bertaria Sohnata. TEACHING MODULE for ENGLISH FOR SPECIFIC PURPOSES . Pematangsiantar, 2015.

Hutaauruk has based her discussion about selecting vocabulary in ESP on Harmer (1991), Gairns and Redman (1986) and Thornbury (2002). According to her,

- (A) To choose the words or terms to be taught, teachers should take into account the cultural reasons and the principles of need and level, the criteria of learnability and teachability, teach at first concrete words and gradually abstract words, and decide what to teach about each naming unit. She concludes pointing that knowledge of a word involves knowing its meaning, form, grammar and usage.
- (B) It is not simple to choose a word to be taught because teachers should take into account many things including cultural context where the word will be taught. So it is advised to choose a theme and prepare the grammar points that will help the students to grasp the language.
- (C) To choose the words or terms to be taught, teachers only should take into account the cultural reasons and the principles of need and level.
- (D) To choose the word to be taught, teachers should take into account only the criteria of learnability and teachability.
- (E) To choose the words or terms to be taught, teachers should not take into account the cultural reasons and the principles of need and level, the criteria of learnability and teachability, teach at first concrete words and gradually abstract words, decide what to teach about each naming unit. She concludes pointing that knowledge of a word involves knowing its meaning, form, grammar and usage.

QUESTÃO 27

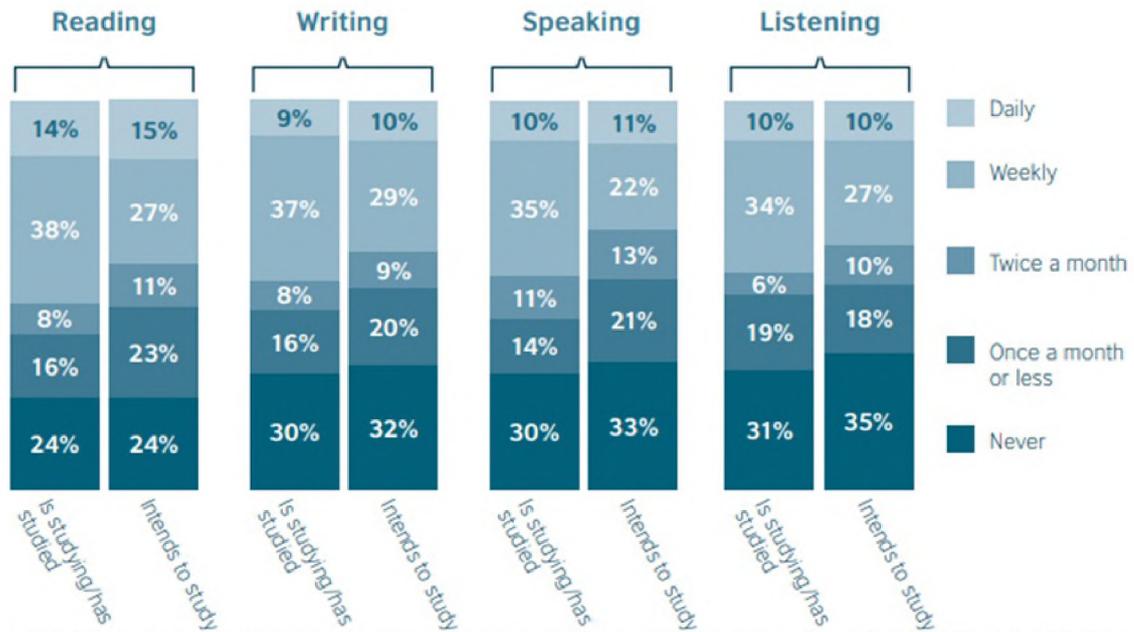
Read the text and choose the correct answer.

English learners and the four skills

When it comes to English language skills, reading is the most frequent activity - among those that already study and those that intend to, 76% read frequently. Many however, report difficulties with conversation and listening - even among those that have already studied or are studying English. The respondents' self-assessments show that the greatest difference between those that have studied or are currently studying English and those that intend to in the future is the skill of 'listening'. Those intending to study English

ÁREA: PORTUGUÊS / INGLÊS

considered this the area that they are least proficient in. The perception that their speaking ability is insufficient led the participants to cite speaking (50% of respondents) and listening (37% of respondents) among the skills that are most important to develop in a course. This is perceived to be more important than grammar. The preferred methods of teaching tend to be those that stimulate conversation; respondents prefer classes in English that “force” the development of the students’ abilities. Respondents tended to think that this conversation should be stimulated before going in-depth into language and grammar rules. To them, the best way of practicing this is discussing current affairs directly relevant to their professional and personal lives. The reduced importance placed on writing and reading relative to speaking is also attributable to the availability of tools for written communication.

Frequency of use of English skill

BRITISH COUNCIL. Learning English in Brazil: Understanding the aims and expectations of the Brazilian emerging middle classes. 1st Edition, São Paulo. 2014 (p.22)

According to the text, Brazilian students

- (A) Don't like to study reading and listening skills because they are considered very hard for mastering.
- (B) Are exposed only to reading and speaking skills that guide them not to learn English well.
- (C) Prefer to learn more receptive than productive skills because the real context of learning a foreign language in Brazil does not enable the four skills to be taught.
- (D) Think their speaking and listening ability is insufficient, so they cite them as the most important abilities to be developed in a course.
- (E) Tended to think that grammar rules should be taught before going in-depth into conversation because grammar stimulates conversation.

QUESTÃO 28

“A method is theoretically related to an approach, is organizationally determined by a design, and is practically realized in procedure.” (Richards and Rodgers, 1999, p. 16). So we can say that a method is an umbrella term referring to a broader relationship between theory and practice.

Match the elements to their subelements of method according to Richards & Rodgers (1986) in Brown (2000).

ÁREA: PORTUGUÊS / INGLÊS

- (1) Approach
 (2) Design
 (3) Procedure
- a theory of native language.
 a theory of the nature of language learning.
 the general and the specific objectives of a method.
 a syllabus model.
 types of learning and teaching activities.
 learner roles.
 teacher roles.
 the role of instructional material.
 classrooms techniques, practices, and behaviors observed when the method is used.

Now choose the correct sequence:

- (A) 1 - 1 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 3
 (B) 2 - 1 - 2 - 1 - 2 - 2 - 3 - 2 - 2
 (C) 2 - 2 - 2 - 1 - 2 - 1 - 3 - 2 - 2
 (D) 2 - 1 - 1 - 2 - 3 - 2 - 2 - 2 - 2
 (E) 3 - 1 - 2 - 1 - 2 - 1 - 2 - 2 - 2

QUESTÃO 29

After reading Richards (2006, p.12-13), judge the items (T) true or (F) false and choose the correct alternative.

“As well as rethinking the nature of a syllabus, the new communicative approach to teaching prompted a rethinking of classroom teaching methodology. It was argued that learners learn a language through the process of communicating in it, and that communication that is meaningful to the learner provides a better opportunity for learning than through a grammar-based approach.

[...]

“In applying these principles in the classroom, new classroom techniques and activities were needed, and as we saw above, new roles for teachers and learners in the classroom. Instead of making use of activities that demanded accurate repetition and memorization of sentences and grammatical patterns, activities that required learners to negotiate meaning and to interact meaningfully were required.”

- Make real communication is the focus of language learning.
 Provide opportunities for learners to experiment and try out what they know.
 Use drills to make students awareness of language grammar.
 Be tolerant of learners' errors as they indicate that the learner is building up his or her communicative competence.
 Focus on receptive skills more than productive skills.
 Provide opportunities for learners to develop both accuracy and fluency.
 Link the different skills such as speaking, reading, and listening together, since they usually occur so in the real world.
 Use controlled activities for developing students language learning.

- (A) V - V - F - V - F - V - V - F
 (B) V - F - F - V - V - F - V - F
 (C) F - V - F - F - V - F - V - F
 (D) V - F - F - V - F - V - F - F
 (E) F - V - F - V - F - F - V - F

QUESTÃO 30

For a long time, we have studied about language learning and new approaches. After reading the extract from Richards (2006, p. 32), choose the correct alternative that complements the argument against P-P-P (Presentation - Practice - Production).

“How does TBI (Task Based Instruction) in practice differ from more traditional teaching approaches? Recall our earlier discussion above of the principles of a P-P-P lesson or teaching format:

Presentation: The new grammar structure is presented, often by means of a conversation or short text. The teacher explains the new structure and checks students' comprehension of it.

Practice: Students practice using the new structure in a controlled context, through drills or substitution exercises.

Production: Students practice using the new structure in different contexts often using their own content or information, in order to develop fluency with the new pattern.

Advocates of TBI reject this model on the basis that (a) it doesn't work; and (b) it doesn't reflect current understanding of second language acquisition. They claim that students do not develop fluency or progress in their grammatical development through a P-P-P methodology.”

- (A) He argues that second language learning research has shown that language learning results from controlled and semi controlled practice. With TBI the focus shifts to using tasks to guide students to create interaction and then building language awareness through drills and language development around vocabulary and grammar memorization.
- (B) He argues that second language learning research has shown that language learning results from meaningful interaction using drills and not from controlled practice. With TBI the focus shifts to using tasks to create interaction through a guided practice and then building language awareness and language development around task performance.
- (C) He argues that second language learning research has shown that language learning results from meaningful interaction using controlled practice. With TBI the focus shifts to using tasks to create interaction and then building language awareness through drills and language development around task performance.
- (D) He argues that second language learning research has shown that language learning results from meaningful interaction using controlled practice. With TBI the focus shifts to using tasks to create interaction and then building language awareness and language development around task performance.
- (E) He argues that second language learning research has shown that language learning results from meaningful interaction using the language and not from controlled practice. With TBI the focus shifts to using tasks to create interaction and then building language awareness and language development around task performance.

QUESTÃO 31

After reading Dirgeyasa's dialogue about genre-based approach, choose the alternative that it is not true.

[...]

Then recently, genre is also used in linguistics study. In linguistic study, genre becomes a kind language object to study. As a matter of fact, the study of genre in linguistics literacy is based on Systemic Functional Linguistic-SFL (Halliday, 1978; Swales, 1990; Hyland, 2003). Then, Christie dan Martin (2000) adds that linguistic functional becomes a basic and fundamental reference in the framework of the usage of the language in term of genre.

So what is genre in terms of the language and linguistics? Martin (1999) states that genre is communication activity having and orienting goal. Then, Swales (1990) simply defines genre as a communication event in which the members have a set of communication goal. By referring two statements above, it can be said that genre is a process of communication which has a certain goal (goal oriented) for its members in a certain event of communication due to certain social context. Genre is a matter of communication event by social context. Consequently, the different social context then, tends to lead to different genre.

[...]

In addition, Swales (1990) further argues that:

A class of communication events, the members of which share some ethnographical communication, but typically need further validation set of communicative purposes. The purposes are recognized by the expert members of the parent discourse community, and thereby constitute the rationale for the genre. This rationale shapes the schematic structure of the discourse and influences and constraints choice of the content and style. Communicative purpose is both a privileged criterion and one that operate to keep the scope of a genre as here conceived narrowly focused on comparable rhetorical action. In addition to purpose, exemplars of a genre exhibit various patterns of similarities in terms of structure, style, content and intended audiences...The genre name inherited and produced by discourse communities and imported by others constitute valuable.

What Swales has stated is seemingly clear that genre has a number of characteristic and features such as a) genre has a particular communication event, b) genre has a specific goal (goal oriented), c) genre is different and various in accordance to its typical features, d) each genre has a matter of limitation and rules including content, physical form, and shape, and e) every genre belongs to a certain discourse community.

In line with discourse community, (Widdoson, 2007) adds that genre is shaped or existing due to the existing discourse community. It is a fact that different discourse community has different genre. Talking about discourse community and genre in connection to the discourse community, Swales (1990), as cited by (Ohoiwutun, 1996), clarifies that characteristics of discourse community in terms of the usage of language in social context is a) a certain discourse community has certain communication goals approved, b) the discourse community communicate within its members, c) a certain discourse community use a certain pattern of communication for its members, d) the discourse community tends to have more than one types of genre to communicate , and e) the discourse community, at last gains a number specific register. (p.45)

Dirgeyasa, I Wy. Genre-Based Approach: What and How to Teach and to Learn Writing. English Language Teaching; Vol. 9, No. 9; 2016.

- (A) She considers Hallidays's study the theory that supports genre-based approach in linguistics.
- (B) Genre is a communicative activity that people from a language community use for achieving a goal according to their social context, and the social context tends to lead to different genre.
- (C) Quoting Swales (1990), Dirgeyasa has stated that genre has a particular communication event, a specific goal, a matter of limitation and rules including content, physical form, and shape; it various in accordance with its typical features, and belongs to a certain discourse community.
- (D) Quoting Widdoson (2007), Dirgeyasa has pointed that different discourse community has different genre. The community discourse shapes the genre.
- (E) A discourse community uses the same language in social context for achieving the same goal, it has the same type of genre to communicate.

QUESTÃO 32

After reading the abstract bellow, choose the **INCORRECT** alternative:

Abstract: This paper reports the experience of developing teaching materials for public school teachers and students in southern Brazil in a project funded by the Education Department of Paraná State. The materials were intended as resources to be used by teachers according to their needs and those of their local communities, rather than as a textbook *per se*. The theory underlying this project is based on critical literacy and the idea that language is discourse, i.e. embedded in cultural and ideological values which determine its meaning and establish power relations among texts, among readers and among texts and their readers - Freirean "readers of the wor(l)d". Student-readers are, in this sense, co-constructors of meanings and responsible for making sense of reality. We expect students and teachers who use the materials we designed to become more aware of their possibilities as agents and this way we intend to foster a sense of active citizenship.

Key-word: critical literacy, citizenship, English teaching, public schools.

JORDÃO, Clarissa Menezes & FOGAÇA, Francisco Carlos. CRITICAL LITERACY IN THE ENGLISH LANGUAGE CLASSROOM. D.E.L.T.A., 28:1, 2012 (69-84).

ÁREA: PORTUGUÊS / INGLÊS

According to the abstract, this research was based on critical literacy that understands language as a discourse.

- (A) So teaching a foreign language becomes teaching new ways of reinventing and representing oneself and of perceiving (and constructing) the world as it is.
- (B) It implies an understanding of our language practices as practices of constructing and assigning meanings to the world, to what happens in the world, to what we see and what we don't see in reality.
- (C) It leads to a perspective of language teaching as a process of teaching not only pre-existent meanings, but also a process of teaching ways in which we can create new meanings, position ourselves and construct our identities.
- (D) A term we conceptualized as a dynamic, social and reproductive meaning-making practice that cannot be limited to a systemic, structural and fixed view.
- (E) Student-readers are, in this sense, co-constructors of meanings and responsible for making sense of reality.

QUESTÃO 33

Read the text and choose the appropriate linking word below to fill in each gap (as, further, on the other hand, when, according to, moreover).

Review of the Literature: Importance of Active Learning

Swain (1985) avowed that language learning is more effective _____ the target language is used interactively, particularly in regard to understanding the language in general, and improving their reading or listening skills in particular. _____ Ellis (1993), interaction within the classroom leads to many advantages for language learning such as comprehension checks, language practice and so on. Long and Porter (1985) found that when second language learners worked in groups, they were more motivated, took more initiative, and were less anxious concerning their learning. _____, there may be a relationship between student oral participation and teachers' questioning techniques and types of classroom activities (Wei, 2008). Wei (2008) also found that students oral participation is increased if application and presentation activities are used; appropriate vocabulary is offered when students need it to continue; questions related to students' prior experiences are asked; and an informal and friendly classroom atmosphere is present.

Khamwan (2007) found that after training the students to use interactional strategies _____ tools for initiating their interaction, their responses to the teacher's questions were longer and more meaningful. _____, the average number of interaction turns was about two turns per three minutes. It was found that the students could comprehend the lesson better. They could ask their teacher when they could not understand something. _____, more students could respond to the teacher's questions.

All above mentioned studies have supported the significance of learner's participation and interaction. Many research studies discuss the advantages of active learning techniques that can help students to initiate an interaction with their teachers and ultimately clarify unclear points to enhance their understanding of the lessons and improve creativities.

[...]

GHOLAMI, Valeh. Towards an Interactive EFL Class: Using Active Learning Strategies .Vol.4, No.19, 2014. (pág.190-191).

- (A) According to – as – on the other hand – further – moreover – when.
- (B) When – according to – on the other hand – as – further – moreover.
- (C) According to – when – as – further – moreover – on the other hand.
- (D) When – as – further – on the other hand – according to – moreover.
- (E) According to – moreover – as – further – on the other hand – when.

QUESTÃO 34

According to the Curricular Frameworks for High School Teaching in the State of Mato Grosso (Orientações Curriculares para o Ensino Médio do Estado de Mato Grosso-OCEM-MT), regarding language education, specifically related to the teaching of English, “[...] some political attitudes are necessary” (OCEM-MT, 2012, p. 92).

Which one of the attitudes below is not mentioned by the document?

- (A) Taking into account the ideological nature of language.
- (B) Abolishing the ideal native-like speaker concept.
- (C) Embracing the diversity of discursive practices.
- (D) (Re)Negotiating meanings.
- (E) Emphasizing mostly the structural aspects of language.

QUESTÃO 35

According to the National Curriculum Parameters (High School) [Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio) – PCNEM], “[...] the different school subjects may and have to interconnect” (PCNEM, 2000, p. 29).

An example given by the document is related to the vocabulary about food. Number (from 1 to 4) the sequence of steps that the document suggests to approach this issue in an interdisciplinary way.

- () It is conducted then a discussion about eating habits.
- () The teacher instigates the students to identify how to name in the foreign language some typical Brazilian food that is little or unknown in other places, specially in those ones where the target language is used.
- () Learning is then understood as a source of expansion of cultural horizons.
- () Together with the Geography teacher, it is conducted a study about the climate and of the place where the target language is used.

The **CORRECT** sequence is:

- (A) 1-2-3-4
- (B) 3-1-4-2
- (C) 4-3-2-1
- (D) 1-3-2-4
- (E) 4-2-1-3

QUESTÃO 36

The Curricular Frameworks for High School Teaching (Orientações Curriculares para o Ensino Médio-OCEM) proposes the association between citizenship and the contextualized teaching of reading and writing, the concepts of literacy and multiliteracy have such a central role in what it refers to.

Mark A (in agreement with) or D (in disagreement with) in the statements below according to the referred document.

- () Reading has to do with the distribution of knowledge and power in a society.
- () Writing is related to the production of meaningful and contextualized uses of the foreign language.
- () The reader is considered someone who assumes a position or an epistemological relation with regard to values, ideologies, discourses, and world perspectives.
- () Writing is defined as a set of various sociocultural practices.

The **CORRECT** sequence is:

- (A) A-D-A-D
- (B) A-A-D-D
- (C) A-A-A-A
- (D) D-D-A-A
- (E) D-D-D-D

QUESTÃO 37

In accordance with the Curricular Frameworks for High School Teaching in the State of Mato Grosso (Orientações Curriculares para o Ensino Médio do Estado de Mato Grosso-OCEM-MT), “[...] in times of globalization, English as a language acquires a new configuration” (OCEM-MT, 2012, p. 90).

Which one of the statements below does not constitute “a new configuration” under the referred document?

- (A) English is a global language.
- (B) English loses its status of a foreign language.
- (C) English is a mundialized language.
- (D) English lives with other languages in a transglossic universe.
- (E) English gains its own existence as a de-territorialized language.

Read the text below in order to answer the questions from 38 to 39.

Chapter 3

CYBER-SCHOOLING AND TECHNOLOGICAL CHANGE

Multiliteracies for new times

Carmen Luke

Introduction: technological innovation and dissemination

In the last few years, talk about the information superhighway has saturated the media, the marketplace, and the public imagination. Social critics and commentators tell us we are in the midst of a technological and information revolution which will change for ever the way we communicate and conduct our everyday affairs. But what is the information revolution? How do the new technologies impact on our lives now and what might these changes mean for the future? What might all this mean for education, for teachers and students, for teaching and learning?

My aim in this chapter is to provide a guided tour of a range of issues currently being raised about new information technologies (IT) and computer mediated communications (CMC), in relation to schooling and literacy. What is interesting in current debates is that researchers and social commentators are looking at much broader and more long-term social and cultural consequences of the impact of CMC. Even among educators, concerns are not confined exclusively to pedagogical and curriculum issues. It seems that questions about the significant and permanent social changes seeping into every crevice of our everyday work and private lives are on everyone’s mind. Many of the issues that are being raised today, and which I will sketch out here, deal with abstract notions about the virtual and ‘real’; about time and space; about ‘body-less’ interactions and communities of learners; about global access, global culture, and so forth. But despite what appears to be a highly abstract debate, it nonetheless has concrete implications for schooling as we know it and all the traditional industrial model precepts and practices developed within that model. And yet the radical technological changes we now hear about in the media – most of which are framed in either a technophobic ‘crisis’ or else protechnology ‘panacea’ rhetoric – have been with us for quite some time.

ÁREA: PORTUGUÊS / INGLÊS

Of all the innovations in communications technologies over the past two decades, the video cassette recorder (VCR), computer, and now the global network of the Internet have had the most profound effect on home entertainment, education, and workplace practice.

[...]

Today, the Internet is generating equally profound changes in the way we communicate, and how we access, produce, and distribute information and knowledge. Yet the Internet too is generating virulent responses from the public and social critics about its 'anarchic' nature: the inability to control it, to censor it, to manage and limit it. The Internet gets a lot of bad press particularly in relation to that age-old concern over various forms of pornography, privacy and sexual harassment, issues concerning 'electronic stalking', and questions of ownership, monopoly, and unequal access. By the same token, the huge educational (and entrepreneurial) potential of the Internet – popularised as the information superhighway – often gets lauded to the point of blind faith.

Literacy requirements have changed and will continue to change as new technologies come on the marketplace and quickly blend into our everyday private and work lives.

[...]

Multiliteracies

What today appear as hybrid and frontier media forms will be commonplace in the near future, and will generate new text-based social repertoires, communication styles, and symbolic systems for accessing and participating in new knowledge and cultural configurations. Consider, for instance, that just to get into any basic computer program requires facility with both print literacy and any number of symbolic languages so that we know where to click in order to move through menued choices. Already we take that kind of literacy for granted.

Much has been written on the theory and practice of critical literacy [...] However, scholarship on critical print-text and media literacy has barely taken the emergent digital domain of hypertextuality into consideration (Bigum and Green 1993). At the classroom level as well, 'teaching students about new technologies in their social and cultural work and leisure contexts has not been a high priority in curriculum development' (Kenway 1995). Nonetheless, the basic principles of a critical literacy are as applicable to computer-mediated communication and hypertextuality as they are to traditional print and mass-media texts.

[...]

The Multiliteracies of digital electronic 'texts' are based on notions of hybridity and intertextuality.

[...]

(LUKE, Carmen. Cyber-schooling and technological change: multiliteracies for new times. In: COPE, Bill; KALANTZIS, Mary (Eds.). Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures. New York: Routledge, 2000, p. 69-73).

QUESTÃO 38

Mark A (in agreement with) or D (in disagreement with) in the statements below according to the text above.

- () Technological changes have a profound impact on education and on our everyday lives.
- () Multiliteracy is a concept profoundly linked to technological changes.
- () The Internet has changed the way we conceive the reading of a text.
- () In terms of critical literacy, the basic principles of hypertextuality are different from print texts.

The **CORRECT** sequence is:

- (A) A-A-D-D
- (B) A-D-D-A
- (C) D-A-A-D
- (D) A-A-A-D
- (E) D-D-D-A

QUESTÃO 39

According to the text above, which one(s) of the statements below may not be considered author's critique(s) about new technologies and education?

I - Internet is generating new ways to access, produce, and distribute information and knowledge.

II - Scholarship system has barely taken hypertextuality into consideration.

III - Teaching students about new technologies has not been a high priority in the school curriculum.

IV - Even among educators, the discussion about the impact of technological changes in our everyday lives is not confined exclusively to pedagogical and curriculum issues.

The **CORRECT** answer is:

(A) II, III e IV.

(B) III e IV.

(C) I e II.

(D) I e IV.

(E) I, II e III.

QUESTÃO 40

According to the text, since literacy requirements have changed and will continue to change as new technologies come and quickly blend into our everyday lives, it demands multiple ways of literacy to be considered in the classroom.

Inserted in this context, which one of the items below is not necessarily a concept to be regarded?

(A) Critical literacy.

(B) Hypertextuality.

(C) Protechnology 'panacea' rhetoric.

(D) Hybridity.

(E) Intertextuality.

CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO - Português / Inglês

Edital 096/2019 - IFMT

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO CANDIDATO

Nome do candidato _____

Questão	Alternativa
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Questão	Alternativa
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

Esta folha é destinada para uso **EXCLUSIVO DO CANDIDATO**.